

# Inclusão do pai ou acompanhante durante o pré-natal, parto e puerpério

*Gabriela Zanella Bavaresco  
Fisioterapeuta e Doula  
Prefeitura Municipal de Florianópolis*



## Porque fortalecer o acompanhante?

- Gestação, parto e nascimento são momentos familiares importantes e é desejável estimular a vinculação da família a mãe-bebê sempre que possível.
- Fortalecer vínculos faz com que aumentem as chances de sucesso no acompanhamento pré-natal, no parto e na amamentação.



# Dificuldades

- Desconhecimento sobre a lei

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072013000400006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000400006&lng=pt&nrm=iso)

- Não valorização do acompanhante pela equipe de saúde, nem como suporte à gestante nem como evento da paternidade

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2003000800020&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2003000800020&lng=pt&nrm=iso)

- Preocupação da equipe com questões mais técnicas

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198402922013000300011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198402922013000300011&lng=pt&nrm=iso)

# potencialidades

- Participação efetiva

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452014000200262&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452014000200262&lng=pt&nrm=iso)

- Envolvimento emocional

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-863X2005000100012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2005000100012&lng=pt&nrm=iso)

- Importância de capacitar o acompanhante

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103863X2005000100012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103863X2005000100012&lng=pt&nrm=iso)

- Satisfação

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2004000700006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2004000700006&lng=pt&nrm=iso)

# potencialidades

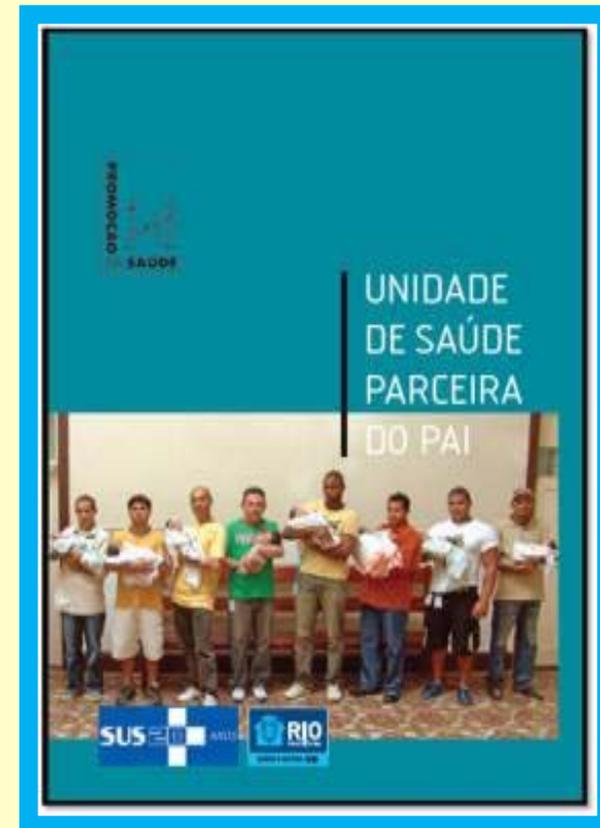
*“o acompanhante pode constituir mais do que simples presença se for permitida a sua participação ativa durante o processo parturitivo. Nesta condição ele deixa de ser considerado mero representante fiscalizador da assistência obstétrica, para assumir o status na rede social de provedor do suporte à parturiente. Pode-se constatar, assim, que o valor do acompanhante é percebido na prática, não apenas quanto ao estar próximo, mas quando ele é incluído nos cuidados à mulher, como ser integrante daquele momento”*

*“... É necessário considerar que, assim como a gestante, o futuro pai passa por um processo de adaptação e reajuste emocionais, para vivenciar a paternidade. Os processos psicossociais vivenciados pela mulher durante a gravidez são também identificados no companheiro, porém, nele, são marcados pela dinâmica psíquica masculina e pelo papel social que ele cumprirá nesse momento.”*

*“...a paternidade constitui um momento de transição e de possibilidade de crescimento emocional.”*

# DEZ RECOMENDAÇÕES À UNIDADE DE SAÚDE PARCEIRA DO PAI

1. Promova junto à equipe a reflexão sobre temas relacionados às masculinidades, cuidado paterno e metodologias para trabalho com homens.
2. Inclua os homens e pais nas rotinas dos serviços e convide-os para as consultas, exames e atividades de grupo relacionadas ao cuidado com seus filhos e parceiras, tais como contracepção, TIG e acompanhamento pediátrico.
3. Incentive a participação dos pais no pré-natal, parto e pós-parto e dê a eles tarefas significativas, como cortar o cordão umbilical ou dar o primeiro banho. Divulgue o direito de eles acompanharem o parto.
4. Facilite a presença dos pais nas enfermarias, acompanhando seus filhos internados.
5. Promova com os homens atividades educativas que discutam temas relacionados ao cuidado, numa perspectiva de gênero.



# DEZ RECOMENDAÇÕES À UNIDADE DE SAÚDE PARCEIRA DO PAI

6. Acolha os homens, valorizando sua capacidade, escutando suas demandas e sugestões, oferecendo apoio nas situações difíceis e incentivando-os a cuidar da própria saúde.

7. Proponha adaptações no ambiente de modo a favorecer a presença dos homens, tais como cadeiras, camas, banheiros masculinos, divisórias, cartazes e revistas.

8. Dê visibilidade ao tema do cuidado paterno, incluindo-o nas diferentes atividades educativas realizadas pela unidade, como: contracepção, pré-natal, aleitamento, grupos de adolescentes, pais e idosos.

9. Ofereça horários alternativos, tais como sábados e terceiro turno, para consultas, atividades de grupo e visitas às enfermarias, a fim de facilitar a presença dos pais que trabalham.

10. Estabeleça parcerias com a comunidade para fortalecer a rede de apoio social.



*Gabriela Zanella Bavaresco*  
*Fisioterapeuta e Doula*  
*Prefeitura Municipal de Florianópolis*

[\*gabi.zanella@uol.com.br\*](mailto:gabi.zanella@uol.com.br)

*(48) 9998 0789*